



Marilyn Monroe¹

Victoria Barzotti BORGES²

Pâmela Cuti OLIVEIRA³

Juliana PETERMANN⁴

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

Caricatura vem do termo italiano *caricare*, que quer dizer sobrecarregar, carregar exageradamente. De acordo com o dicionário Aurélio, é “desenho que, pelo traço, pela escolha de detalhes, acentua ou revela certos aspectos caricatos da pessoa ou fato”. Na ilustração/caricatura de Marilyn Monroe procurou-se ressaltar os aspectos da fisionomia do rosto da personagem e sua aplicação em Pop Art, baseado em uma obra famosa.

PALAVRAS-CHAVE: caricatura; Marilyn Monroe; Pop Art; cores; técnicas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve a produção de uma ilustração: os processos, as inspirações e as etapas até se chegar a uma releitura da obra clássica de Marilyn Monroe criada pelo artista Andy Warhol. Narramos então a reprodução de uma foto de Marilyn Monroe, baseada em uma caricatura retirada da internet, sobre a qual não foi encontrada nenhuma informação ou referência sobre o autor.

O artista da caricatura original faz uma releitura da foto com traços bem fortes e exagero das formas. Neste trabalho, utiliza-se do mesmo traçado, porém, transformando o desenho em linhas mais delicadas. Em contraponto ao preto e branco do desenho original aplica-se cores vivas numa alusão ao movimento Pop Art.

Segundo Fonseca,

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Áreas Emergentes e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Charge/ caricatura/ ilustração.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email: victoriabb.vicky@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda, email:pamelacuti@yahoo.com.br.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Publicidade e Propaganda, email: jupetermann@yahoo.com.br.

“a caricatura é uma representação plástica ou gráfica de uma pessoa, tipo, ou idéia, interpretada voluntariamente de forma distorcida sob seu aspecto ridículo ou grotesco. Um desenho que, pelo traço, pela seleção criteriosa de detalhes, acentua ou revela certos aspectos ridículos de uma pessoa ou de um fato. Na maioria das vezes, uma característica saliente.” (FONSECA, Joaquim. *Caricatura: A Imagem Gráfica do Humor?*. 1999).

Marilyn Monroe é um símbolo de glamour e sensualidade na história do cinema. Imagens relacionadas a ela e sua história são pontuadas por suas poses e expressões insinuantes. É considerada a primeira estrela norte-americana e inspirou diversas obras artísticas em vários lugares do mundo. Faz presença na arte européia com uma colagem pop-art de Mimmo Rotella chamada "Marilyn Decollage", de 1964, com uma estátua de cera no Museu de Cera Madame Tussaud, em Londres. Em uma pintura de Willem de Kooning, Marilyn Monroe foi reduzida as suas características mais marcantes, dentre elas, sua pinta preta e sua boca vermelha.

O Pop Art tem suas raízes no dadaísmo e começou a tomar forma no final da década de 1950, quando artistas norte-americanos, após estudar os símbolos e produtos do mundo da propaganda, passaram a transformá-los em tema de suas obras. O estilo foi uma oposição ao expressionismo abstrato que dominava o cenário estético desde o final da Segunda Guerra Mundial. Como artista mais conhecido e mais controvertido do movimento, Andy Warhol mostrou sua concepção da produção mecânica da imagem em substituição ao trabalho manual, numa série de retratos de ídolos da música e do cinema, onde entendia-os como personalidades públicas impessoais e vazias, apesar da ascensão social e da celebridade.

Em 1962, Marilyn foi a inspiração de Andy Warhol, com um quadro em Pop Art feito com uma montagem de várias cópias da fotografia promocional da atriz no filme “Torrente de Paixão” e técnica de silk-screens.

“A fama de Marilyn estava em seu rosto, especialmente em seus lábios vermelhos e sedutores. A pintura de Warhol distorce, propositalmente sua face e lábios, enfatizando a artificialidade de sua imagem e suscitando que isso era comercialização grosseira de uma imagem que poderia levar Marilyn ao declínio. Warhol reciclou o retrato de Marilyn em várias outras telas durante os anos 60, ocasionalmente usando-as como papel de parede. Ele mudava as cores da boca e dos olhos com frequência, mas sempre usava a mesma fotografia.” (*O ícone Marilyn Monroe*, por Susan Doll - traduzido por HowStuffWorks Brasil).

2 OBJETIVO

O objetivo principal deste trabalho foi fazer uma releitura da obra de Andy Warhol. A ilustração foi solicitada pela professora Juliana Petermann, do curso de Publicidade e Propaganda da UFSM com o tema livre. A releitura “Marilyn Monroe” foi uma tentativa de transformar sua sensualidade e características em caricatura, ao mesmo tempo em que se coloca em prática o estilo Pop Art de Andy Warhol.

3 JUSTIFICATIVA

Marilyn Monroe foi escolhida para ser ilustrada por possuir traços fortes e características físicas bem marcantes. Como foi tema livre, a única exigência era que o trabalho por si só identificasse o retratado. Optou-se por aplicar as cores vivas, no estilo Pop Art, em contraponto à caricatura original, de traçado preto e preenchimento branco.

A inspiração veio do trabalho do artista Andy Warhol, o qual tem o estilo característico do Pop Art. Além disso, seu estilo artístico faz uso de conceitos de publicidade, enfoque nos objetos de consumo e temas do cotidiano.

“Marilyn Monroe se tornou a sacerdotisa da arte pop, freqüentemente celebrada como símbolo da sexualidade feminina, mas às vezes condenada pela sociedade por comercialização do sexo” (*O ícone Marilyn Monroe*, por Susan Doll - traduzido por HowStuffWorks Brasil). São exatos 48 anos desde seu falecimento e, até hoje, a atriz inspira campanhas publicitárias, onde aparece estampando outdoors, em comerciais de televisão e na promoção de produtos, que vão desde bótons e baralhos, a xícaras e estamperia de roupas.

Em publicidade e propaganda, entende-se que a ilustração apresenta-se como uma técnica riquíssima de utilização de linguagem visual, para o acréscimo de sentidos em anúncios e cartazes. Muitas vezes o uso em demasia da fotografia acaba por relegar ao esquecimento as inúmeras possibilidades das ilustrações, que trazem à peça publicitária identidade e aspectos de diferenciação entre as demais. Assim, neste exercício procuramos valorizar a ilustração, como possibilidade visual, além de investigar movimentos artísticos contemporâneos, especialmente a Pop Art. Ainda pretendemos aprimorar técnicas, sejam elas manuais como o traço a lápis ou digitais como a edição de imagens nos programas Corel Draw e Adobe Photoshop.

Entende-se a ilustração como uma função que cabe normalmente ao profissional de direção de arte. Inclusive, foram os ilustradores, muitos deles artistas, precursores dos anúncios que se utilizavam de textos verbais e visuais. Nos primórdios da publicidade, na

ausência de tecnologias para acrescentar fotografias aos materiais impressos, os anúncios eram apenas constituídos de linguagens verbais e depois passaram a receber ilustrações.

Os primeiros anúncios que apresentavam ilustrações datam de 1875 e foram veiculados nos jornais Mequetrefe e Mosquito. Nesse momento, muitas vezes, as tarefas da criação eram assumidas por artistas e poetas, que viam a publicidade como uma forma para aumentar suas rendas. De acordo com Gomes (2003), estes profissionais contribuíram para que nessa fase a publicidade brasileira fosse rica em termos de rima e humor. Assim, jornalistas e poetas foram os precursores na definição do papel que depois se constitui como o de redator publicitário, assim, como os profissionais provenientes das artes gráficas, principalmente, iniciam a objetivação das práticas de direção de arte.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A arte foi feita, primeiramente, a mão, com lápis 2B para desenho e em folha ofício A4, em preto e branco, com detalhes sombreados. Foi depois escaneada e teve sua vetorização e edição no *software* Corel Draw, tendo esse último o auxílio do *software* Adobe Photoshop. A imagem foi editada com cores fortes e vivas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A ilustração foi feita a mão, baseada em uma caricatura digital encontrada na internet em um banco de dados. Após terminada, a ilustração foi digitalizada e vetorizada. Optou-se por acrescentar cores ao desenho através de programas de edição, baseando-se no estilo Pop Art.

Pelo estilo escolhido, as cores são bem vivas. Destacaram-se os olhos e a boca pelo tamanho e a utilização de contraste e saturação nas cores.

6 CONSIDERAÇÕES

Especialmente nos fazeres publicitários, a ilustração mostra-se como técnica muito frutífera, independentemente dos processos e técnicas utilizados. Obviamente, a tecnologia permite maior agilidade e ainda maior acuidade em determinados detalhes. Neste processo



de ilustração unimos o tempo inteiro o passado ao presente: utilizando a ilustração, técnica do passado, porém com os recursos tecnológicos do presente. Além disso, resgatamos um símbolo do passado, porém já imortalizado pela Pop Art.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Neusa Demartini. **Publicidade: Comunicação Persuasiva**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

FONSECA, Joaquim da. **Caricatura: A Imagem Gráfica do Humor**. Porto Alegre: Editora Artes e Ofícios. 1999.

STEGUN. **A diferença entre caricatura, charge e cartum**. Disponível em < http://fabricarica.2it.com.br/?sec_cod=5&news_cod=1

CEIA, Carlos. **Caricatura**. Disponível em <<http://www.fcsh.unl.pt/edtl/verbetes/C/caricatura.htm>

DOLL, Susan. **O ícone Marilyn Monroe** (traduzido por HowStuffWorks Brasil). Disponível em < <http://lazer.hsw.uol.com.br/icone-marilyn-monroe2.htm>

< http://www.suapesquisa.com/biografias/andy_warhol.htm

Apêndice



Marilyn Monroe



Caricatura Banco de Dados da Internet



Releitura

Releitura com aplicação do Pop Art

